



Release de Resultados

**1T21**

13/05/2021

[ri.sanepar.com.br](http://ri.sanepar.com.br)

Curitiba, 13 de maio de 2021.

A Companhia de Saneamento do Paraná – SANEPAR (SAPR3 – ON; SAPR4 – PN; SAPR11 – UNITS) apresenta os resultados financeiros e operacionais referentes ao 1º trimestre de 2021 (1T21). As informações econômicas foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária brasileira, os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, ainda com base nas normas e procedimentos contábeis estabelecidos pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

<b>DESTAQUES 1T21</b>		<b>Receita Líquida</b>	
		1T21: - 1,6%	
<b>Margem EBITDA</b>		<b>Lucro Líquido</b>	
1T20: + 41,8%	→	1T21: + 42,6%	
		1T20: R\$ 256,0	→
		1T21: R\$ 246,5	
<b>Número de Economias</b>		<b>Dívida Líquida/EBITDA</b>	
Água	+ 2,2%		
Esgoto	+ 3,4%	1,4x	

	1T21 (1)	1T20 (2)	Var. (1/2)	1T19 (3)	Var. (2/3)
Receita Líquida	1.226,5	1.246,1	-1,6 %	1.098,6	13,4 %
Resultado Operacional	428,3	434,0	-1,3 %	370,2	17,2 %
EBITDA	522,7	520,9	0,3 %	452,6	15,1 %
Lucro Líquido	246,5	256,0	-3,7 %	217,5	17,7 %
ROE (Anualizado)	14,0	17,7	-3,7 p.p.	15,8	1,9 p.p.
ROIC (Anualizado)	11,5	13,8	-2,3 p.p.	12,5	1,3 p.p.
Dívida Líquida	2.777,1	2.660,8	4,4 %	2.536,8	4,9 %
Margem Bruta	56,6	58,7	-2,1 p.p.	56,6	2,1 p.p.
Margem Operacional	28,3	28,4	-0,1 p.p.	27,5	0,9 p.p.
Margem Líquida	20,1	20,5	-0,4 p.p.	19,8	0,7 p.p.
Margem EBITDA	42,6	41,8	0,8 p.p.	41,2	0,6 p.p.
Endividamento do PL	48,4	48,8	-0,4 p.p.	46,7	2,1 p.p.
Dívida Líquida/EBITDA	1,4	1,3	0,1 p.p.	1,5	-0,2 p.p.

## 1. DADOS OPERACIONAIS

### 1.1 MERCADO

Contratos em % da Receita Total da Companhia, em 31 de março de 2021:

Contratos (% da Receita Total)*					Índice de Cobertura		Economias Ativas Totais (em milhares)	
Municípios	% Receita total	Período Remanescente de concessão	Tipo de Contrato	Tipo de Concessão	Água	Coleta de Esgoto	Água	Coleta de Esgoto
Curitiba	21,1%	27,5 anos	Programa	Água e Esgoto	100%	96,4%	831,3	801,6
Londrina	7,3%	25,5 anos	Programa	Água e Esgoto	100%	96,0%	256,6	243,3
Maringá	5,2%	19,7 anos	Concessão	Água e Esgoto	100%	100,0%	168,0	186,3
Ponta Grossa	3,7%	5,3 anos	Concessão	Água e Esgoto	100%	91,6%	150,7	136,6
Cascavel	3,6%	3,9 anos	Concessão	Água e Esgoto	100%	100,0%	129,7	136,4
Foz do Iguaçu	3,5%	23,2 anos	Programa	Água e Esgoto	100%	79,8%	116,1	93,9
São José dos Pinhais	2,8%	23,0 anos	Programa	Água e Esgoto	100%	76,9%	117,4	91,4
Colombo	1,8%	27,3 anos	Programa	Água e Esgoto	100%	66,4%	86,3	58,4
Guarapuava	1,7%	21,8 anos	Programa	Água e Esgoto	100%	85,5%	67,3	56,2
Toledo	1,5%	4,7 anos	Concessão	Água e Esgoto	100%	82,3%	60,2	47,8
Demais Municípios	47,8%						2.104,1	1.262,9
<b>Totais</b>					<b>100,0%</b>	<b>76,9%</b>	<b>4.087,7</b>	<b>3.114,8</b>

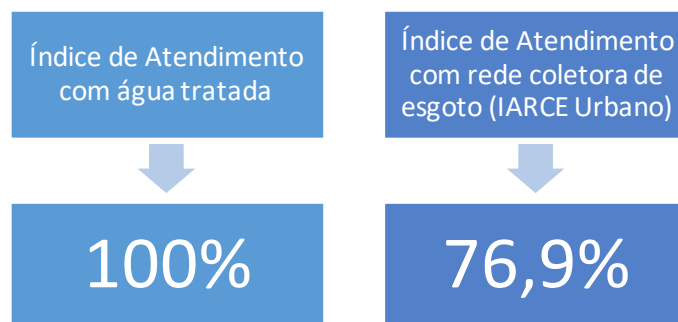
\* Informação não revisada pelos auditores independentes.

### Detalhamento do vencimento dos Contratos:

Contratos Concessão/Programa*	Quantidade de Contratos*	% da Receita Total*
Vencidos	10	4,0
Vencimento entre 2021 e 2029	53	12,2
Vencimento após 2029	283	83,8
<b>Totais</b>	<b>346</b>	<b>100,0</b>

\* Informação não revisada pelos auditores independentes.

### Atendimento: Água e Esgoto



**Ligações de Água**

Número de Ligações de Água*	MAR/21 (1)	%	MAR/20 (2)	%	Var. % (1/2)
Residencial	2.994.308	90,9	2.913.969	90,8	2,8
Comercial	235.319	7,1	230.957	7,2	1,9
Industrial	13.349	0,4	13.115	0,4	1,8
Utilidade Pública	23.885	0,7	23.855	0,7	0,1
Poder Público	26.799	0,9	26.464	0,9	1,3
<b>Totais</b>	<b>3.293.660</b>	<b>100,0</b>	<b>3.208.360</b>	<b>100,0</b>	<b>2,7</b>

\* Informação não revisada pelos auditores independentes.


**Ligações de Esgoto**

Número de Ligações de Esgoto*	MAR/21 (1)	%	MAR/20 (2)	%	Var.% (1/2)
Residencial	2.105.282	90,5	2.028.130	90,4	3,8
Comercial	185.810	8,0	181.408	8,1	2,4
Industrial	5.942	0,3	5.489	0,2	8,3
Utilidade Pública	15.522	0,7	15.337	0,7	1,2
Poder Público	14.655	0,5	14.356	0,6	2,1
<b>Totais</b>	<b>2.327.211</b>	<b>100,0</b>	<b>2.244.720</b>	<b>100,0</b>	<b>3,7</b>

\* Informação não revisada pelos auditores independentes.


**1.2 PRODUTIVIDADE**
**Evolução do Volume Medido de Água**

Volume Medido de Água - milhões de m <sup>3</sup> *	1T21 (1)	1T20 (2)	Var. % (1/2)
Residencial	112,9	113,0	-0,1
Comercial	9,8	10,7	-8,4
Industrial	3,4	3,2	6,2
Utilidade Pública	0,9	1,3	-30,8
Poder Público	3,4	4,6	-26,1
<b>Totais</b>	<b>130,4</b>	<b>132,8</b>	<b>-1,8</b>

\* Informação não revisada pelos auditores independentes.

**Evolução do Volume Faturado de Água**

Volume Faturado de Água - milhões de m <sup>3*</sup>	1T21 (1)	1T20 (2)	Var. % (1/2)
Residencial	112,9	116,7	-3,3
Comercial	9,8	11,5	-14,8
Industrial	3,4	3,5	-2,9
Utilidade Pública	0,9	1,1	-18,2
Poder Público	3,4	4,7	-27,7
<b>Totais</b>	<b>130,4</b>	<b>137,5</b>	<b>-5,2</b>

\* Informação não revisada pelos auditores independentes.

**Evolução do Volume Faturado de Esgoto**

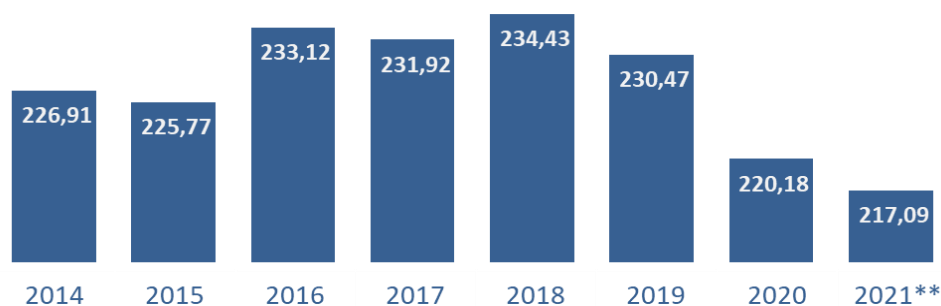
Volume Faturado de Esgoto - milhões de m <sup>3*</sup>	1T21 (1)	1T20 (2)	Var. % (1/2)
Residencial	85,5	88,0	-2,8
Comercial	8,8	10,5	-16,2
Industrial	0,8	0,8	0,0
Utilidade Pública	0,8	0,9	-11,1
Poder Público	2,6	3,6	-27,8
<b>Totais</b>	<b>98,5</b>	<b>103,8</b>	<b>-5,1</b>

\* Informação não revisada pelos auditores independentes.

A evolução negativa nos volumes medidos e faturados, tanto em água como em esgoto, na comparação entre o 1T20 e o 1T21, ocorreu, principalmente, pelos impactos causados pela crise hídrica e consequente necessidade de adoção de medidas de mitigação adotadas pela Companhia (rodízio de abastecimento na Região Metropolitana de Curitiba, Programa META20).

**Evolução do Índice de Perdas por Ligação\***

Litros/Ligação/Dia



\* Informação não revisada pelos auditores independentes.

\*\* Valores acumulados de janeiro a março de 2021.

**Água e Esgoto: Dados Gerais**

Água*	1T21 (1)	1T20 (2)	Var. (1/2)	1T19 (3)	Var. % (2/3)
Economias atendidas com rede de distribuição	4.109.337	4.020.347	2,2 %	3.940.589	2,0 %
Nº de estações de tratamento	168	168	0,0 %	168	0,0 %
Nº de poços	1.260	1.140	10,5 %	1.112	2,5 %
Nº de captações de superfície	233	231	-0,9 %	229	0,9 %
Km de rede assentada	57.979	55.679	4,1 %	54.373	2,4 %
Volume Produzido (m³)	185.456.414	201.547.763	-8,0 %	196.146.701	2,8 %
Índice de Perdas:					
No sistema distribuidor - %	32,53	34,09	-1,56 p.p.	32,58	1,51 p.p.
No faturamento - %	29,69	31,79	-2,10 p.p.	30,11	1,68 p.p.
Evasão de receitas - % (inadimplência)	3,59	3,56	0,03 p.p.	2,51	1,05 p.p.

\* Informação não revisada pelos auditores independentes.

Esgoto*	1T21 (1)	1T20 (2)	Var. (1/2)	1T19 (3)	Var. % (3)
Economias atendidas com rede de coleta	3.141.932	3.039.584	3,4 %	2.918.825	4,1 %
Nº de estações de tratamento	257	251	2,4 %	247	1,6 %
Km de rede assentada	38.985	37.157	4,9 %	36.208	2,6 %
Volume coletado em m³	93.543.997	99.718.064	-6,2 %	97.469.780	2,3 %

\* Informação não revisada pelos auditores independentes.

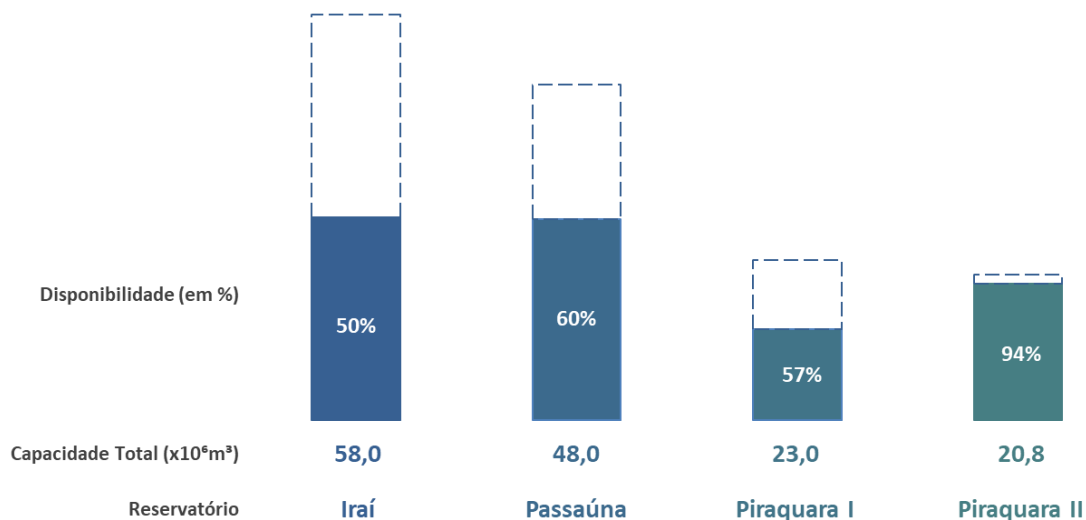
**Crise Hídrica e Volumes Disponíveis**

Em 07/05/2020, foi publicado o Decreto Estadual nº 4.626, reconhecendo a situação de emergência hídrica no Estado do Paraná, pelo prazo de 180 dias.

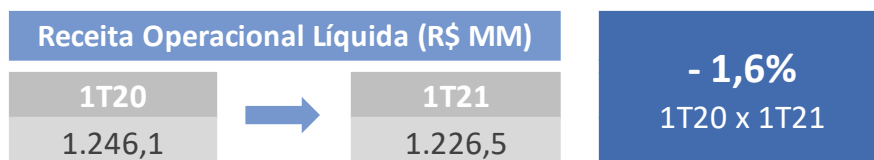
Devido ao baixo volume de reservação e escassez de chuva, a Companhia está praticando, como ação mitigadora, rodízio no abastecimento de água. Desde o dia 15 de março de 2021, graças a elevação do nível das quatro barragens que compõe o Sistema de Abastecimento Integrado de Curitiba e Região Metropolitana – SAIC, fruto da economia da população, dentro do Programa META20 e às ações da Companhia, foi possível implementar um novo modelo de rodízio em Curitiba e Região Metropolitana de 60 horas de fornecimento e 36 horas de suspensão, que será mantido enquanto o nível de reservação se mantenha acima de 50%, e, caso volte a cair ao nível de 50%, é possível o modelo de rodízio anterior, de 36 horas por 36 horas, seja retomado, dependendo do cenário a ser avaliado.

O volume médio disponível do Sistema de Abastecimento Integrado de Curitiba (SAIC) é composto pelas Barragens Piraquara I, Piraquara II, Iraí e Passaúna. No Município de Foz do Iguaçu, a Sanepar utiliza a água da Barragem da Hidrelétrica Itaipu Binacional, do lago de Itaipu, no Rio Paraná.

No fechamento do primeiro trimestre de 2021, o volume de reservação do SAIC estava em 60,8%.

**Níveis das Barragens do SAICem 31/03/2021**

**2. DADOS FINANCEIROS**
**2.1 DESEMPENHO ECONÔMICO**
**Receita Operacional**

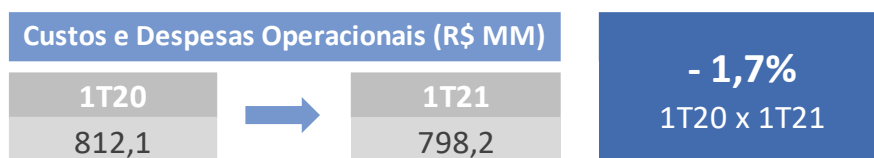
Receita Operacional Bruta - R\$ milhões	1T21 (1)	1T20 (2)	Var. % (1/2)
Receita de Água	806,1	810,2	-0,5
Receita de Esgoto	469,0	483,3	-3,0
Receita de Serviços	26,8	33,7	-20,5
Receita de Resíduos Sólidos	3,0	3,2	-6,3
Serviços Prestados aos Municípios	5,1	4,9	4,1
Doações Efetuadas por Clientes	7,2	5,3	35,8
Outras Receitas	1,3	1,2	8,3
<b>Total Receita Operacional</b>	<b>1.318,5</b>	<b>1.341,8</b>	<b>-1,7</b>
COFINS	-75,6	-78,6	-3,8
PASEP	-16,4	-17,1	-4,1
<b>Totais das Deduções</b>	<b>-92,0</b>	<b>-95,7</b>	<b>-3,9</b>
<b>Totais das Receitas Operacionais Líquidas</b>	<b>1.226,5</b>	<b>1.246,1</b>	<b>-1,6</b>



Esta redução é decorrente, principalmente, da diminuição dos volumes faturados de água e esgoto, resultante da situação de emergência hídrica que vigora no Estado do Paraná que demandou ações mitigadoras devido ao baixo volume de reservação e escassez de chuva.

### Custos e Despesas Operacionais

Custos e Despesas Operacionais R\$ milhões	1T21 (1)	1T20 (2)	Var. % (1/2)
Pessoal	-257,0	-261,2	-1,6
Materiais	-53,5	-56,2	-4,8
Energia Elétrica	-121,5	-120,0	1,3
Serviços de Terceiros	-157,7	-154,0	2,4
Depreciações e Amortizações	-94,4	-86,9	8,6
Perdas na Realização de Créditos	-17,6	-11,6	51,7
Valor Realizável Líquido de Estoque	1,7	-0,9	-288,9
Fundo Municipal de Saneamento Gestão Amb.	-15,4	-17,7	-13,0
Taxa de Regulação	-6,4	-6,3	1,6
Indenizações por Danos a Terceiros	-1,8	-2,2	-18,2
Despesas Capitalizadas	21,6	17,9	20,7
Provisões para Contingências	-47,7	-20,3	135,0
Plano de Aposentadoria e Assistência Médica	-14,7	-16,7	-12,0
Programa de Participação nos Resultados	-17,4	-25,4	-31,5
Perdas Eventuais ou Extraordinárias	0,0	-37,1	-100,0
Multas Ambientais	0,0	0,0	0,0
Baixas de Ativos, Líquidas	-0,3	3,4	-108,8
Ajuste a Valor Justo - Investimentos	-0,3	-0,3	0,0
Resultado Equivalência Patrimonial	-0,4	-1,2	-66,7
Outros Custos e Despesas	-15,4	-15,4	0,0
<b>Totais</b>	<b>-798,2</b>	<b>-812,1</b>	<b>-1,7</b>





As principais variações ocorridas foram em decorrência de:

**Pessoal**

Redução de 1,6%, em função da diminuição de 8,9% do número de empregados (de 6.971 para 6.350 empregados em 31 de março de 2020 e 31 de março de 2021, respectivamente), em consequência do Programa de Aposentadoria Incentiva – PAI, refletindo em todas as verbas salariais, superando os impactos decorrentes dos reajustes salariais de 3,92% e 6,22% (INPC) sobre as verbas trabalhistas e benefícios referente ao Acordo Coletivo de Trabalho – ACT 2020/2021 (data base março de 2020 e 2021) e o reajuste de 7,64% do SANESAÚDE em junho de 2020.

**Materiais**

Redução de 4,8%, principalmente em material de expediente, uso e consumo, material de limpeza e higiene, material de manutenção eletromecânica, material de tratamento, material de corte e religação, combustíveis e lubrificantes e material de segurança e proteção.

**Energia Elétrica**

Aumento de 1,3% decorrente, principalmente, da redução de 3% no subsídio aplicado nas unidades consumidoras que usufruíam do desconto para saneamento e pela alteração da bandeira tarifária praticada pela COPEL, de “verde” em março de 2020 para “Amarela” em março de 2021, além do reflexo tarifário médio de 0,41% aplicado desde 24/06/2020.

**Serviços de Terceiros**

Crescimento de 2,4%, principalmente em serviços técnicos profissionais, serviços de vigilância, serviços de cadastro e faturamento, serviços de manutenção eletromecânica, serviços técnicos operacionais e serviço de remoção de resíduos de esgoto.

**Depreciações e Amortizações**

Acréscimo de 8,6%, principalmente pela entrada em operação de ativos intangíveis e/ou imobilizados, no período de abril de 2020 a março de 2021, no montante de R\$1.007,2 milhões (líquido das baixas).

**Perdas na Realização de Créditos**

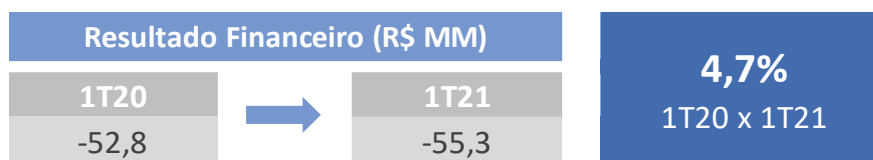
Acréscimo de 51,7%, influenciado principalmente pelo crescimento das provisões de perdas das contas a receber de clientes particulares no montante de R\$17,3 milhões e também pela contabilização do montante de R\$0,7 milhão referente à estimativa de perdas esperadas sobre créditos, conforme estudos sobre a queda na arrecadação provocada pelo cenário econômico atual, decorrente da Pandemia devido ao COVID-19.

**Provisões para Contingências**

Crescimento de 135,0%, principalmente pelo reconhecimento como perda provável de Ação Civil Pública no valor de R\$11,7 milhões, decorrente de indenização por acidente de trânsito em dezembro de 2003, além da reclassificação para perda provável de Ação Ambiental de 2012 perante o IBAMA, em que é discutido o lançamento de resíduos de esgoto sem tratamento em rios, no valor de R\$26,3 milhões.

**2.2 INDICADORES ECONÔMICOS**
**Resultado Financeiro**

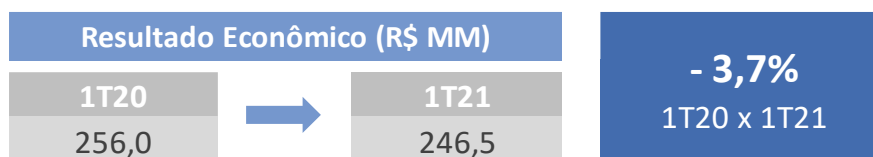
Resultado Financeiro - R\$ milhões	1T21 (1)	1T20 (2)	Var. % (1/2)
<b>Receitas Financeiras</b>			
Aplicações Financeiras	4,7	4,9	-4,1
Variações Monetárias Ativas	5,1	4,0	27,5
Ganho com Instrumentos Financeiros Derivativos	0,5	0,5	0,0
Outras Receitas Financeiras	5,3	5,7	-7,0
<b>Totais das Receitas Financeiras</b>	<b>15,6</b>	<b>15,1</b>	<b>3,3</b>
<b>Despesas Financeiras</b>			
Juros e Taxas de Financiamentos, Empréstimos, Debêntures e Arrendamentos	-54,2	-51,0	6,3
Variações Monetárias Passivas	-15,9	-4,7	238,3
Variações Cambiais Passivas	-0,5	-0,5	0,0
Outras Despesas Financeiras	-0,3	-11,7	-97,4
<b>Totais das Despesas Financeiras</b>	<b>-70,9</b>	<b>-67,9</b>	<b>4,4</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>-55,3</b>	<b>-52,8</b>	<b>4,7</b>



A variação negativa do resultado financeiro foi decorrente do crescimento das despesas financeiras em 4,4%, principalmente em despesas com juros e taxas de financiamentos, empréstimos, debêntures e arrendamentos, que passaram de R\$ 51,0 milhões para R\$ 54,2 milhões entre 1T20 e 1T21, e em variações monetárias de empréstimos e financiamentos, que passaram de R\$ 4,7 milhões no 1T20 para R\$ 15,9 milhões no 1T21, decorrentes do crescimento do IPCA em comparação ao mesmo período de 2020.

**Resultado Econômico**

Resultado Econômico - R\$ milhões	1T21 (1)	1T20 (2)	Var. % (1/2)
<b>Resultado Operacional</b>	<b>428,3</b>	<b>434,0</b>	<b>-1,3</b>
Resultado Financeiro	-55,3	-52,8	4,7
Tributos sobre o Lucro	-126,5	-125,2	1,0
<b>Lucro Líquido</b>	<b>246,5</b>	<b>256,0</b>	<b>-3,7</b>



O resultado econômico foi impactado, principalmente, pela redução de 1,6% da receita operacional líquida.

### Reclassificação do resultado do 1T21 excluindo os itens não recorrentes

Itens não Recorrentes - R\$ milhões *	1T21	1T20
<b>Lucro Líquido</b>	<b>246,5</b>	<b>256,0</b>
Despesas de AVP sobre Ativos Financeiros Contratuais devido alteração vida útil de bens	-	11,1
Reequilíbrio Econômico-Financeiro do Consórcio DM/LFM/SEF	-	15,2
Efeitos Tributários	-	-8,9
<b>Lucro Líquido ajustado aos itens não recorrentes</b>	<b>246,5</b>	<b>273,4</b>
% Margem Líquida de itens não recorrentes	20,1	21,9
EBITDA Ajustado de itens não recorrentes	522,7	547,2
<b>% Margem EBITDA Ajustada de itens não recorrentes</b>	<b>42,6</b>	<b>43,9</b>

\* Informação não revisada pelos auditores independentes.

### Distribuição da Riqueza Econômica Gerada

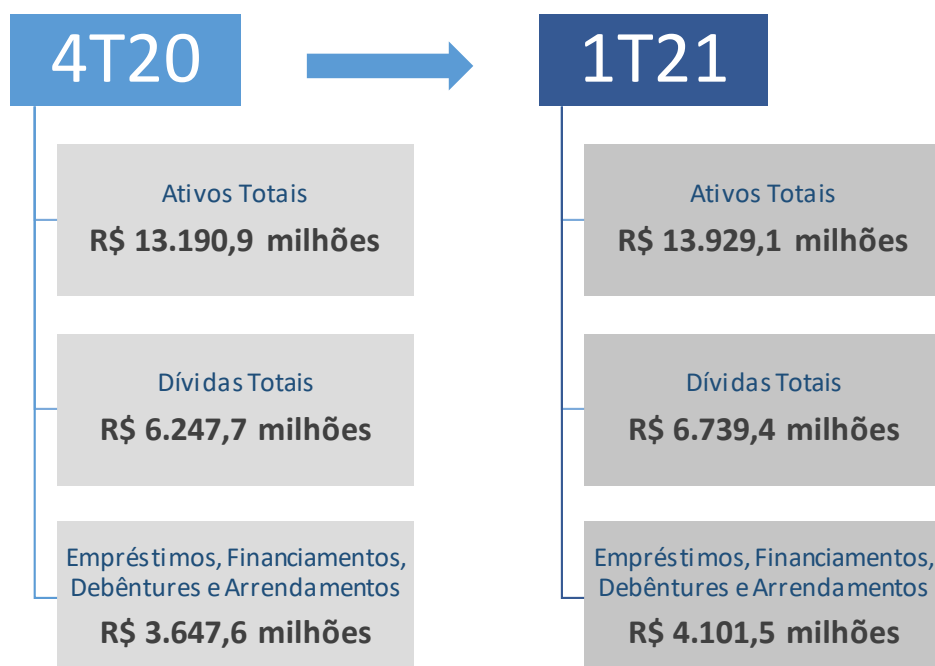
Distribuição da Riqueza Econômica Gerada - R\$ milhões	1T21 (1)	1T20 (2)	Var. % (1/2)
Remuneração de Pessoal	235,1	247,4	-5,0
Remuneração a Governos (Tributos)	261,7	264,1	-0,9
Remuneração a terceiros (Aluguéis)	1,7	1,1	54,5
Remuneração de Capitais de Terceiros (Juros e Variações Monetárias)	70,9	67,9	4,4
Lucro Líquido do Período não distribuído	246,5	256,0	-3,7
<b>Total da Riqueza Econômica</b>	<b>815,9</b>	<b>836,5</b>	<b>-2,5</b>

A estratégia de crescimento e desenvolvimento da Sanepar, para operar num mercado de serviços públicos, também liberado à iniciativa privada, está baseada na busca de resultados efetivos, comprometimento com a qualidade dos serviços prestados e, principalmente, atendimento às necessidades do poder concedente e acionistas.

### Resultados econômico-financeiros

Indicadores Econômicos - R\$ milhões	1T21 (1)	1T20 (2)	Var. % (1/2)
Receita Operacional Líquida	1.226,5	1.246,1	-1,6 %
Lucro Operacional	428,3	434,0	-1,3 %
Lucro Líquido	246,5	256,0	-3,7 %
% Margem Operacional	28,3	28,4	-0,1 p.p.
% Margem Líquida	20,1	20,5	-0,4 p.p.
% Rentabilidade do PL médio	3,5	4,1	-0,6 p.p.
<b>Dívida Líquida/EBITDA (Acumulado 12 meses) *</b>	<b>1,4</b>	<b>1,3</b>	<b>0,1 p.p.</b>

\* Instrução CVM nº 527/12 - Informação não revisada pelos auditores independentes.

**Evolução do Ativo e Dívidas**

**Evolução dos Indicadores**

	Referência	MAR/21	DEZ/20	Var.
Patrimônio Líquido	R\$ Milhões	7.189,6	6.943,2	3,5 %
Valor Patrimonial da Ação	R\$	4,76	4,59	3,7 %
Grau de Endividamento *	%	48,4	47,4	1,0 p.p.
Liquidez Corrente *	R\$	1,60	1,21	32,2 %
Liquidez Seca *	R\$	1,56	1,17	33,3 %

\*Informação não revisada pelos auditores independentes;

**EBITDA e Geração de Caixa Operacional**

EBITDA - R\$ milhões *	1T21 (1)	1T20 (2)	Var. % (1/2)
Lucro Líquido do Período	246,5	256,0	-3,7
(+) Tributos sobre o Lucro	126,5	125,2	1,0
(+) Resultado Financeiro	55,3	52,8	4,7
(+) Depreciações e Amortizações	94,4	86,9	8,6
<b>EBITDA</b>	<b>522,7</b>	<b>520,9</b>	<b>0,3</b>
% Margem EBITDA	42,6	41,8	0,8 p.p.
% Conversão de EBITDA em Caixa	65,8	81,8	-16,0 p.p.

\* Instrução CVM nº 527/12 - Informação não revisada pelos auditores independentes.

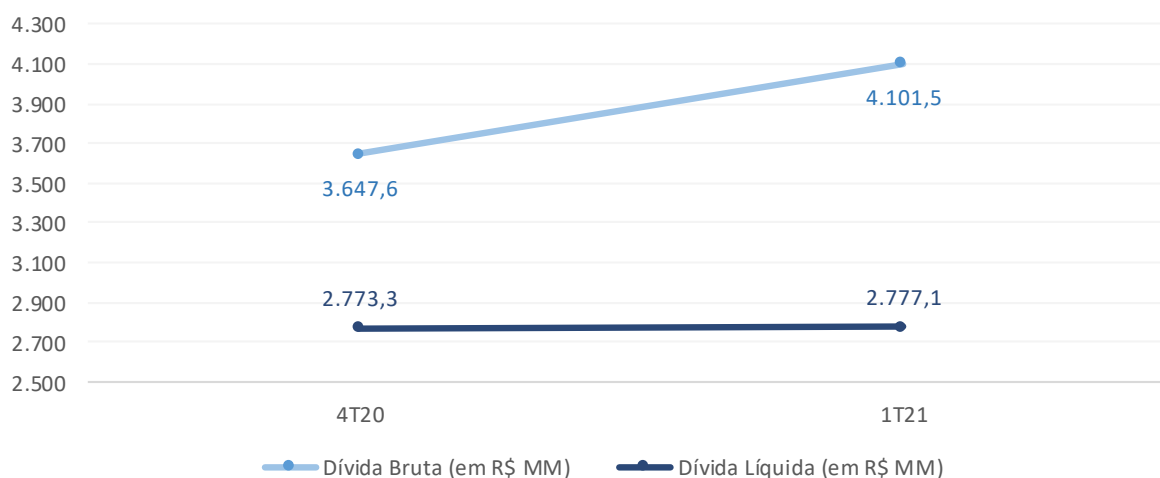
Esse aumento do desempenho do EBITDA e da Margem EBITDA ocorreu pela redução de 3,0% dos custos e despesas que impactam o EBITDA, considerando a redução de 1,6% da receita líquida.

## 2.3 INVESTIMENTOS

Investimentos - R\$ milhões	1T21 (1)	1T20 (2)	Var. % (1/2)
Água	114,4	101,7	12,5
Esgoto	109,5	90,3	21,3
Outros Investimentos	34,9	19,4	79,9
<b>Totais</b>	<b>258,8</b>	<b>211,4</b>	<b>22,4</b>

## 2.4 ENDIVIDAMENTO

### Evolução trimestral da Dívida Bruta e da Dívida Líquida



Neste trimestre (1T21), houve a captação de R\$500 milhões referente à 11ª Emissão de Debêntures.

### Índice de Alavancagem (Dívida Líquida/EBITDA - acumulado 12 meses) e Grau de Endividamento

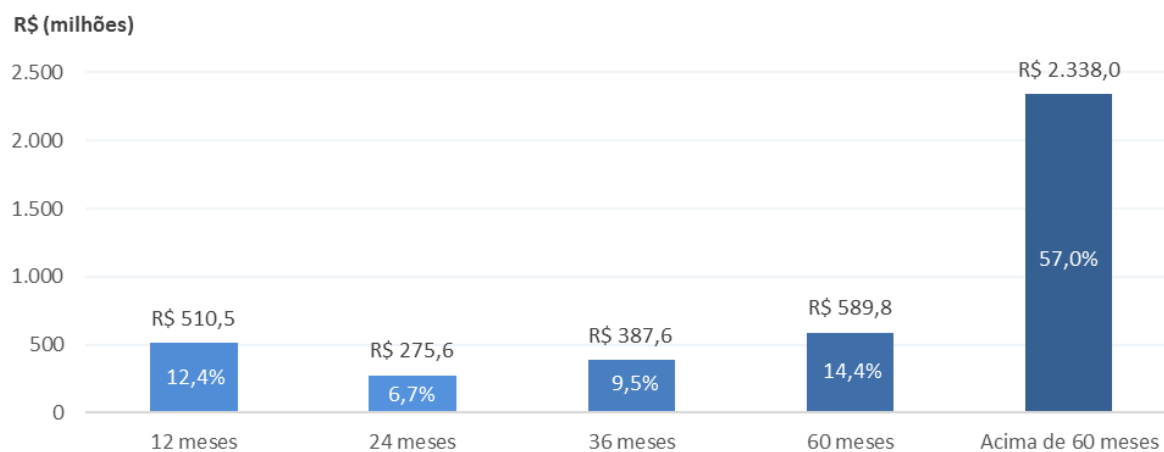
	1T20	1T21
Índice de Alavancagem	1,3x	1,4x
Grau de Endividamento	48,8%	48,4%

Composição dos empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos em 31/03/2021:

Endividamento - R\$ milhões	Taxa de Juros Anual	Indexador	Término do Contrato	Saldo Devedor	%
Caixa Econômica Federal	6,62% a 12,00%	TR	19/07/2042	1.167,6	28,5
Debêntures 10ª Emissão - Série Única	4,66%	IPCA	15/03/2027	362,8	8,8
BNDES - PAC2	TJPL + 1,67% e 2,05%	-	15/07/2029	300,3	7,3
Arrendamento Litoral	11,14%	IPC-FIPE	07/12/2036	276,0	6,7
Debêntures 11ª Emissão - 2ª Série	4,25%	IPCA	15/03/2029	203,8	5,0
Debêntures 9ª Emissão - 1ª Série	106,05% do DI	-	11/06/2024	200,3	4,9
Cédula de Crédito Bancário - CCB	DI + 2,75%	-	13/06/2022	165,8	4,0
Debêntures 11ª Emissão - 3ª Série	4,49%	IPCA	17/03/2031	158,2	3,9
Debêntures 8ª Emissão - 2ª Série	108,00% do DI	-	21/06/2023	155,8	3,8
Debêntures 9ª Emissão - 2ª Série	107,25% do DI	-	11/06/2026	151,7	3,7
Debêntures 4ª Emissão - 1ª Série	TJLP + 1,67%	-	15/07/2027	151,5	3,7
Debêntures 11ª Emissão - 1ª Série	DI + 1,65%	-	13/03/2026	126,9	3,1
Debêntures 8ª Emissão - 1ª Série	106,50% do DI	-	21/06/2021	95,5	2,3
Debêntures 4ª Emissão - 2ª Série	7,44%	IPCA	15/07/2027	89,3	2,2
Debêntures 2ª Emissão - 2ª Série	9,19%	IPCA	15/09/2024	84,5	2,1
Arrendamento Direito de Uso	5,97%	-	28/02/2026	73,7	1,8
Debêntures 7ª Emissão - 2ª Série *	4,79%	IPCA	15/11/2038	70,5	1,7
Debêntures 2ª Emissão - 3ª Série	TJLP + 1,92%	-	15/09/2024	57,2	1,4
Debêntures 7ª Emissão - 1ª Série *	5,20%	IPCA	15/11/2038	45,7	1,1
Debêntures 2ª Emissão - 1ª Série	TJLP + 1,92%	-	15/09/2024	42,9	1,1
Debêntures 7ª Emissão - 4ª Série	6,57%	IPCA	15/11/2038	32,3	0,8
BNDES - AVANÇAR	3,56% a 3,96%	IPCA	15/06/2040	25,9	0,6
Debêntures 7ª Emissão - 3ª Série	6,97%	IPCA	15/11/2038	21,1	0,5
BNDES	TJLP + 1,82%	-	15/01/2023	14,1	0,3
Banco Itaú PSI	3,0% a 6,0%	-	15/01/2025	10,7	0,3
Banco KFW	1,35%	EURO	30/12/2032	9,2	0,2
Banco do Brasil - PSI	3,0% a 6,0%	-	15/04/2024	8,2	0,2
<b>Totais</b>				<b>4.101,5</b>	<b>100,0</b>

\* IPCA como componente variável da TLP

Composição da dívida por prazo de vencimento



### 3. REGULAÇÃO

#### Reajuste Tarifário 2020

Em 29/12/2020, na Reunião Ordinária nº 029/2020 a AGEPAR decidiu pela aprovação parcial do pedido de reajuste da Sanepar para o ano de 2020, sendo aprovado o índice de 5,11%, aplicado a partir de 05 de fevereiro de 2021, conforme Resolução nº 040/2020. O cálculo realizado pela AGEPAR considerou a suspensão provisória da 4ª parcela do diferimento tarifário, oriundo da RTP 2017, e a substituição na cesta de índices do IGP-M pelo IPCA.

A Agência definiu ainda, que as compensações pelo atraso na concessão do reajuste tarifário, no período compreendido entre maio de 2020 e fevereiro de 2021, deveriam ser consideradas na 2ª RTP.

Em 25/01/2021 a Companhia protocolou pedido junto à AGEPAR visando a compensação dos valores oriundos da substituição do IGP-M pelo IPCA, a Agência, por sua vez, aceitou o pedido da Sanepar e realizou a compensação dos valores no cálculo da 1ª fase da 2ª RTP, bem como incluiu a compensação decorrente do atraso na concessão do IRT 2020 (Maio de 2020 para Fevereiro de 2021).

#### Conta de variação da Parcela A (CVA)

A conta de Compensação de Variação dos Itens da Parcela “A” corresponde à compensação da soma das diferenças mensais, positivas ou negativas, calculadas em função das variações dos custos de energia elétrica, produtos químicos e encargos setoriais, corrigidos pelo IPCA.

A CVA é determinada a partir do custo histórico verificado no período t-1 para os três componentes supracitados e repassadas via reajustes no período t. No entanto, a formulação básica do reajuste tarifário, não garante o repasse (pass through) perfeito dos custos não gerenciáveis para o consumidor, uma vez que não considera, por exemplo, a diferença entre o mercado de referência e o mercado de aplicação.

Como o cálculo do reajuste tarifário pressupõe que no período seguinte ocorrerá exatamente o mesmo volume (m³) verificado no cálculo do reajuste, ao final do período t o saldo da CVA seria zero.

No acumulado até março de 2021 a CVA da Companhia apurou de forma gerencial um saldo positivo de R\$ 5,4 milhões, que a Sanepar deverá recuperar, via tarifa.

A Companhia está divulgando o EBITDA ajustado com os itens não gerenciáveis como métrica para analisar os impactos da compensação dos itens da parcela “A” (energia elétrica, material de tratamento, taxas e encargos) do modelo tarifário.

O EBITDA ajustado com os itens não gerenciáveis é uma medição não contábil e não deve ser considerado isoladamente como um indicador operacional ou fluxo de caixa ou para medir a liquidez ou capacidade da dívida da Companhia.

### Cálculo do EBITDA Ajustado

EBITDA - R\$ milhões *	1T21
<b>EBITDA</b>	<b>522,7</b>
<b>(+) Itens não gerenciáveis</b>	<b>5,4</b>
Energia Elétrica	6,6
Material de Tratamento	4,8
Taxas e Encargos	(6,0)
<b>(=) EBITDA ajustado com itens não gerenciáveis</b>	<b>528,1</b>
% Margem EBITDA Ajustada de itens não gerenciáveis	43,1

\* Informação não revisada pelos auditores independentes

O cálculo do EBITDA Ajustado partindo do EBITDA, que segue a ICVM 527/12, considera os valores estimados dos itens não gerenciáveis, acumulados até 31 de março de 2021.

### 1ª Fase da 2ª RTP e o Diferimento 1ª RTP

Em 04/01/2021 a AGEPAR promoveu a abertura da Consulta Pública nº 001/2021, referente à 1ª fase da 2ª RTP – Revisão Tarifaria Periódica e submeteu 09 (nove) Notas Técnicas para contribuições até 17/02/2021. Em 31/03/2021, a Agência realizou a Audiência Pública nº 001/2021, para debater as Notas Técnicas já atualizadas após as contribuições da Consulta Pública. Em 14/04/2021 o Conselho Diretor da AGEPAR, na Reunião Extraordinária nº 012/2021, decidiu pela aprovação do novo reposicionamento tarifário de 5,7701%, resultado da 1ª fase da 2ª RTP. A tarifa reposicionada entrará em vigor 30 dias após sua homologação.

Ainda, na 1ª fase da 2ª RTP, a AGEPAR atualizou a regra de cálculo em relação a amortização da parcela do diferimento oriundo da 1ª RTP. No cálculo proposto o saldo devedor do diferimento foi estimado a partir do saldo apurado das diferenças entre a Receita Requerida e a Receita Verificada projetado até maio/2021 e resultou no valor de R\$ 1.708,8 bilhão, este valor foi integrado à tarifa por meio de uma parcela de compensação de valor fixo ao longo do ciclo tarifário (2021 – 2024) de R\$ 0,459 por m<sup>3</sup>, calculada a partir da igualdade de um fluxo de caixa descontado pelo WACC regulatório.

O diferimento é oriundo da 1ª RTP da Sanepar, ocasião em que a Companhia foi autorizada pela Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Paraná (AGEPAR), por meio da Resolução Homologatória nº 003, de 12 de abril de 2017, a aplicar o índice de reposicionamento tarifário de 25,63% a partir de 17 de abril de 2017, conforme previsto no artigo 3º:

“Art. 3º - Definir que a aplicação da revisão tarifária homologada conforme artigo 2º desta Resolução será diferida em 8 (oito) anos, sendo que a primeira parcela corresponderá, no ano de 2017, a um reposicionamento médio de 8,53% (oito vírgula cinquenta e três por cento), e as demais em 7 (sete) parcelas de 2,11% (dois vírgula onze por cento), acrescidas da correspondente correção financeira e da correção econômica, a qual se dará pela aplicação da taxa média ponderada dos financiamentos diários apurados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC), nos termos definidos na Nota Técnica aprovada no artigo 1º desta Resolução”.

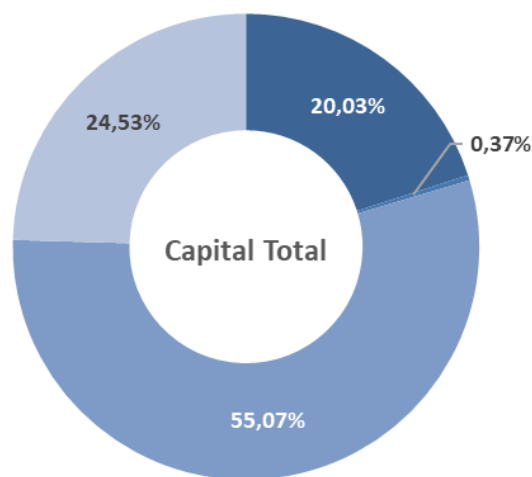
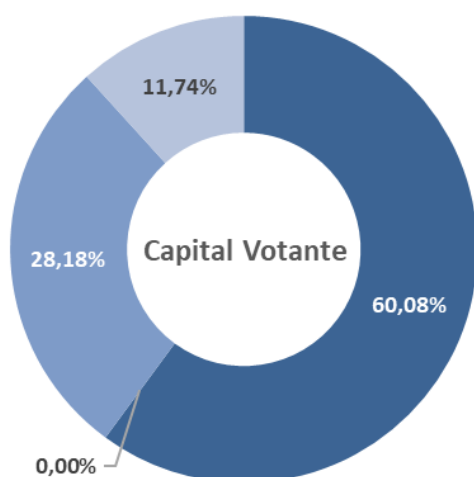


Em relação aos registros contábeis, em analogia à Orientação Técnica OCPC 08 – Reconhecimento de Determinados Ativos e Passivos nos Relatórios Contábil-Financeiros de Propósito Geral das Distribuidoras de Energia Elétrica emitidos de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Contabilidade, a Companhia não registra nas Demonstrações Contábeis os valores a receber decorrentes do diferimento, considerando que: (i) a realização ou exigibilidade destes valores dependeriam de evento futuro não totalmente controlável pela entidade - faturamento futuro dos serviços de água e esgoto; (ii) não é praticável saber, no momento do surgimento do direito a receber quais são os devedores destes valores; e (iii) o efetivo recebimento destes valores ocorrerá somente com a manutenção das concessões.

#### 4. MERCADO DE CAPITAIS

##### 4.1 COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA DO CAPITAL

ACIONISTAS	Nº de Ações			Capital Social - R\$ mil			% de participação	
	ON	PN	Total	ON	PN	Total	Cap. Votante	Cap. Total
Estado do Paraná	302.658.716	3	302.658.719	801.105	0	801.105	60,08%	20,03%
Prefeituras (71)	-	5.572.423	5.572.423	-	14.750	14.750	0,00%	0,37%
Acionistas Nacionais (385.913)	141.934.403	690.299.488	832.233.891	375.685	1.827.148	2.202.833	28,18%	55,07%
Acionistas Estrangeiros (309)	59.142.140	311.598.346	370.740.486	156.543	824.768	981.311	11,74%	24,53%
<b>TOTAIS</b>	<b>503.735.259</b>	<b>1.007.470.260</b>	<b>1.511.205.519</b>	<b>1.333.333</b>	<b>2.666.667</b>	<b>4.000.000</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>

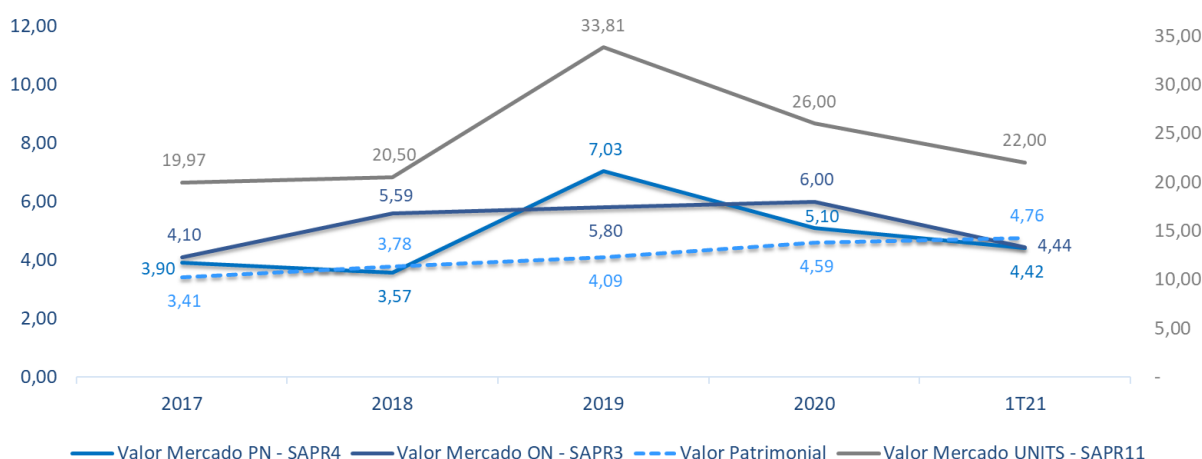


- Estado do Paraná
- Prefeituras (71)
- Acionistas Nacionais (385.913)
- Acionistas Estrangeiros (309)

## 4.2 VALORES MOBILIÁRIOS

Valores Mobiliários	Ticker	Valor de fechamento 1T20	Valor de fechamento 1T21	Varição entre 1T20 e 1T21
Ação Ordinária	SAPR3	R\$ 4,85	R\$ 4,44	-8,45%
Ação Preferencial	SAPR4	R\$ 4,81	R\$ 4,42	-8,11%
UNITS	SAPR11	R\$ 23,85	R\$ 22,00	-7,76%

### Comparativo entre o valor patrimonial e de mercado (em Reais)\*



\*Valores ajustados ao desdobramento ocorrido em 30/03/2020

O valor patrimonial de cada ação no 1T21 foi de R\$4,76, comparado com o valor ajustado de R\$4,25 ao fim do 1T20. O valor de mercado da Companhia em 31/03/2021 era de R\$ 6,7 bilhões.

## 4.3 PAYOUT

De acordo com o Estatuto Social, a parcela referente ao dividendo obrigatório não poderá ser inferior a 25% do lucro líquido ajustado, na forma do artigo 202, da Lei 6.404/76.

Conforme a atual política de dividendos, a Administração poderá, além do dividendo anual obrigatório, observada a saúde financeira e o interesse público que motivou a constituição da Companhia, aprovar a distribuição como dividendo adicional e/ou juros sobre o capital próprio de até mais 25% do lucro líquido. Para os acionistas detentores de ações preferenciais, são atribuídos Juros sobre o Capital Próprio (ou dividendos) por ação 10% superior aos atribuídos às ações ordinárias.

O crédito da remuneração aos acionistas da Companhia é atribuído com base na posição acionária no último dia útil de junho e de dezembro de cada exercício. E eventuais negociações posteriores ao crédito, são consideradas ex-dividendos (juros sobre o capital próprio e dividendos).

**Para o primeiro semestre de 2020**, o valor calculado (bruto) dos Juros sobre o Capital Próprio, observando o limite legal da variação da TJLP no período, foi de R\$150.687.449,07. Esse montante é em substituição aos Dividendos Obrigatórios, conforme previsão estatutária e com base nos resultados apurados no 1º semestre de 2020. O crédito de Juros sobre o Capital Próprio foi deliberado pelo Conselho de Administração em sua 6ª/2020 Reunião Ordinária do Conselho de Administração de 25 de junho de 2020 e informado ao mercado no Aviso aos Acionistas de mesma data, considerando a posição acionária de 30 de junho de 2020.

**Para o segundo semestre de 2020**, o valor calculado (bruto) dos Juros sobre o Capital Próprio, observando o limite legal da variação da TJLP no período, foi de R\$145.740.318,85. Esse montante é em substituição aos Dividendos Obrigatórios, conforme previsão estatutária e com base nos resultados apurados no 2º semestre de 2020. O crédito de Juros sobre o Capital Próprio foi deliberado pelo Conselho de Administração em sua 12ª/2020 Reunião Ordinária do Conselho de Administração de 18 de dezembro de 2020 e informado ao mercado no Aviso aos Acionistas de mesma data, considerando a posição acionária de 30 de dezembro de 2020.

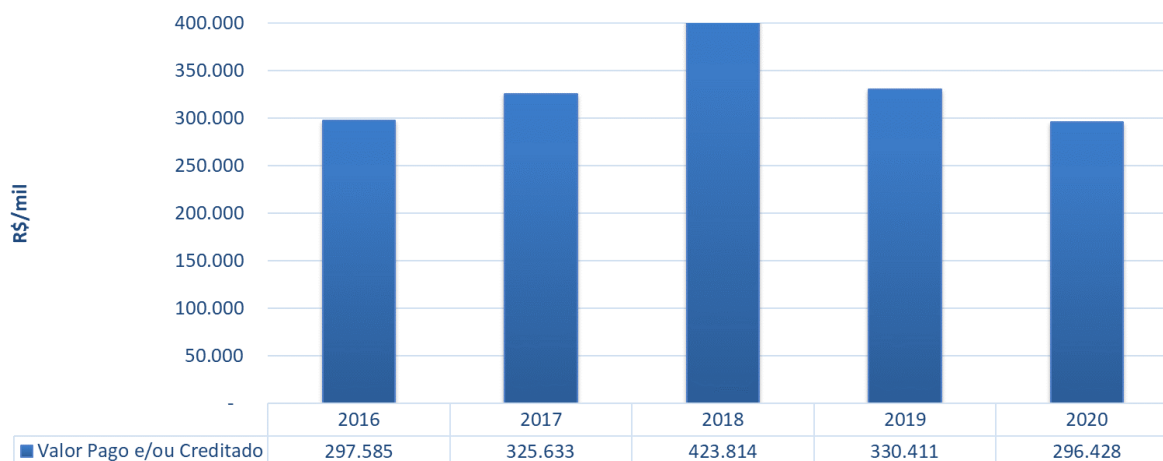
Os Juros sobre o Capital Próprio estão sujeitos à incidência de Imposto de Renda na Fonte, exceto para os acionistas que se declararem imunes ou isentos. O pagamento de ambos os créditos de JCP relativos ao 1º e ao 2º semestre de 2020 está previsto para ocorrer em 18 de junho de 2021, de acordo com a decisão da 57ª Assembleia Geral Ordinária.

#### Dividendos/JCP por ação:

Tipo	Total por Ação 2019*	JCP 1º Semestre 2020	JCP 2º Semestre 2020
Ação Ordinária	R\$ 0,20498	R\$ 0,09348	R\$ 0,09041
Ação Preferencial	R\$ 0,22547	R\$ 0,10283	R\$ 0,09945
Valor por 1 Unit	R\$ 1,10687	R\$ 0,50480	R\$ 0,48823

\*Valores ajustados ao desdobramento ocorrido em 30/03/2020

#### Remuneração dos acionistas:



**5. OUTRAS INFORMAÇÕES****5.1 IMPACTOS DO CORONAVÍRUS (COVID-19)**

A Companhia divulgou os impactos da pandemia do novo coronavírus (COVID-19) na Nota Explicativa 31 das Demonstrações Contábeis Intermediárias do 1º Trimestre de 2021.

<b>Demonstração do Resultado</b>	<b>1T21</b>	<b>1T20</b>	<b>1T19</b>
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>1.226,5</b>	<b>1.246,1</b>	<b>1.098,6</b>
<b>Custos dos Serviços Prestados</b>	<b>-480,8</b>	<b>-461,5</b>	<b>-429,7</b>
<b>Lucro Bruto</b>	<b>745,7</b>	<b>784,6</b>	<b>668,9</b>
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>-317,4</b>	<b>-350,6</b>	<b>-298,7</b>
Comerciais	-94,3	-95,7	-84,8
Administrativas	-142,2	-157,2	-131,9
Provisões Cíveis, Trabalhistas, Tributárias e Ambientais	-47,7	-20,3	-40,8
Provisões para Plano de Aposentadoria e Assistência Médica	-14,7	-16,7	-15,0
Programa de Participação nos Resultados	-17,4	-25,4	-22,9
Outras Despesas (Receitas) Operacionais	-0,7	-34,1	-2,0
Resultado de Equivalência Patrimonial	-0,4	-1,2	-1,3
<b>Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos</b>	<b>428,3</b>	<b>434,0</b>	<b>370,2</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>-55,3</b>	<b>-52,8</b>	<b>-45,8</b>
Receitas Financeiras	15,6	15,1	12,8
Despesas Financeiras	-70,9	-67,9	-58,6
<b>Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro</b>	<b>373,0</b>	<b>381,2</b>	<b>324,4</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-126,5	-125,2	-106,9
<b>Lucro Líquido do Período</b>	<b>246,5</b>	<b>256,0</b>	<b>217,5</b>

Balanço Patrimonial - Ativo	MAR/21	DEZ/20	DEZ/19
<b>Ativo Circulante</b>			
Caixas e Equivalente de Caixa	1.324,4	874,3	274,1
Contas a Receber de Clientes	842,4	779,4	809,7
Estoques	49,9	53,9	46,1
Tributos a Recuperar	6,9	6,8	0,3
Depósitos Vinculados	14,2	4,7	2,9
Instrumentos Financeiros Derivativos	10,0	9,5	-
Outras Contas a Receber	25,8	27,7	37,6
<b>Total do Circulante</b>	<b>2.273,6</b>	<b>1.756,3</b>	<b>1.170,7</b>
<b>Ativo Não Circulante</b>			
Contas a Receber de Clientes	27,9	20,2	19,8
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	664,7	656,5	629,1
Depósitos Vinculados	57,2	56,9	55,7
Depósitos Judiciais	354,0	320,5	297,8
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	-	2,0
Ativos Financeiros Contratuais	524,5	490,1	435,2
Ativos de Contratos	1.682,5	1.634,8	1.756,7
Outras Contas a Receber	45,4	45,9	48,6
Investimentos	2,0	2,4	2,7
Imobilizado	276,8	286,0	297,7
Intangível	8.020,4	7.921,3	7.223,6
<b>Total do Não Circulante</b>	<b>11.655,4</b>	<b>11.434,6</b>	<b>10.768,9</b>
<b>Ativo Total</b>	<b>13.929,0</b>	<b>13.190,9</b>	<b>11.939,6</b>

<b>Balanço Patrimonial - Passivo</b>	<b>MAR/21</b>	<b>DEZ/20</b>	<b>DEZ/19</b>
<b>Passivo Circulante</b>			
Obrigações Trabalhistas	134.9	181.4	119.5
Fornecedores	173.2	209.4	214.5
Obrigações Fiscais	98.9	72.7	100.8
Empréstimos e Financiamentos	510.5	521.5	357.2
Dividendos e JCP a Pagar	208.9	206.2	229.3
Contratos de Concessão	-	-	31.4
Cauções e Retenções Contratuais	2.7	2.3	2.2
Receitas a Apropriar	3.8	4.2	4.2
Instrumentos Financeiros Derivativos	8.2	8.2	-
Outras Contas a Pagar	90.8	77.3	56.5
Provisões para Plano de Aposentadoria e Assistência Médica	79.1	78.1	82.4
Provisões Trabalhistas	111.8	87.6	93.4
<b>Total do Circulante</b>	<b>1,422.8</b>	<b>1,448.9</b>	<b>1,291.4</b>
<b>Passivo Não Circulante</b>			
Fornecedores	4.4	4.4	-
Empréstimos e Financiamentos	3,591.0	3,126.1	2,723.2
Impostos e Contribuições	0.0	0.1	0.6
Receitas a Apropriar	0.0	0.7	4.9
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	-	2.0
Outras Contas a Pagar	21.8	29.6	42.7
Provisões para Plano de Aposentadoria e Assistência Médica	1,107.0	1,093.2	1,154.2
Provisões	592.3	544.7	546.7
<b>Total do Não Circulante</b>	<b>5,316.5</b>	<b>4,798.8</b>	<b>4,474.3</b>
<b>Total do Passivo</b>	<b>6,739.3</b>	<b>6,247.7</b>	<b>5,765.7</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>			
Capital Social	3,996.1	3,996.1	2,851.1
Reserva de Reavaliação	63.0	64.3	69.5
Reservas de Lucros	2,853.6	2,853.6	3,306.8
Lucros Acumulados	247.8	-	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial	4.7	4.7	5.2
Outros Resultados Abrangentes	24.5	24.5	-58.7
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>	<b>7,189.7</b>	<b>6,943.2</b>	<b>6,173.9</b>
<b>Total do Passivo e do Patrimônio Líquido</b>	<b>13,929.0</b>	<b>13,190.9</b>	<b>11,939.6</b>

Demonstração do Fluxo de Caixa	1T21	1T20	1T19
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais</b>			
<b>Lucro Líquido do Período</b>	<b>246,5</b>	<b>256,0</b>	<b>217,5</b>
<b>Ajustes para conciliar o lucro líquido e o caixa líquido</b>			
Depreciações e Amortizações	94,4	86,9	82,4
Custos das Baixas no Imobilizado e Intangível	1,0	3,1	1,8
Ajuste ao Valor Recuperável de Ativos	-0,6	-0,8	-1,6
Ajuste a Valor Presente - Ativos Financeiros	-5,1	7,0	-3,8
Provisão para Perdas na Realização de Créditos	17,6	11,6	5,9
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos, Líquidos	-8,2	-30,2	-28,1
Provisões Cíveis, Trabalhistas, Tributárias e Ambientais	47,7	20,3	40,8
Plano de Aposentadoria e Assistência Médica	14,7	16,7	15,0
Juros sobre Financiamentos	50,7	47,8	47,8
Variações Monetárias sobre Financiamentos	15,9	4,7	6,0
Juros e Atualizações Monetárias sobre Arrendamentos	8,2	8,8	8,8
Variações Cambiais, Líquidas	0,5	0,5	0,0
Variações de Instrumentos Financeiros Derivativos	-0,4	-0,5	0,0
Resultado de Equivalência Patrimonial	0,4	1,2	1,3
Apropriação de Custos na Captação de Recursos de Terceiros	0,9	0,2	0,1
Ajuste a Valor Justo - Investimentos	0,3	0,3	-0,1
	<b>484,5</b>	<b>433,6</b>	<b>393,8</b>
<b>Variações nos Ativos e Passivos</b>			
Contas a Receber de Clientes	-88,2	6,0	-11,0
Impostos e Contribuições a Recuperar	-0,1	-	-0,1
Estoques	3,9	3,4	0,1
Depósitos Judiciais	-33,5	19,0	-51,7
Outros Créditos e Contas a Receber	2,4	0,9	-4,9
Fornecedores	-36,3	-28,2	-28,5
Contratos de Concessão	-	-31,4	-29,8
Impostos e Contribuições	107,3	117,8	102,6
Salários e Encargos a Pagar	-22,3	30,1	16,7
Cauções e Retenções Contratuais	0,4	-0,1	-0,3
Receitas a Apropriar	-1,1	-1,1	-1,0
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-78,6	-121,5	-87,7
Outras Contas a Pagar	5,9	-2,5	-13,9
	<b>-140,2</b>	<b>-7,6</b>	<b>-109,5</b>
<b>Caixa Gerado pelas Atividades Operacionais</b>	<b>344,3</b>	<b>426,0</b>	<b>284,3</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos</b>			
Aplicação no Imobilizado e Intangível	-258,8	-211,4	-247,2
Aplicação em Investimentos	-	-1,2	-0,3
<b>Caixa Gerado pelas Atividades de Investimentos</b>	<b>-258,8</b>	<b>-212,6</b>	<b>-247,5</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos</b>			
Financiamentos Obtidos	563,6	418,8	61,2
Amortizações de Financiamentos	-106,8	-49,3	-50,2
Pagamentos de Juros sobre Financiamentos	-50,0	-37,5	-41,2
Pagamentos de Arrendamentos	-19,9	-19,1	-20,2
Custo na Captação de Recursos de Terceiros	-12,5	-9,3	-
Depósitos Vinculados	-9,8	-1,5	4,0
Pagamentos de Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-
<b>Caixa Gerado pelas Atividades de Financiamentos</b>	<b>364,6</b>	<b>302,1</b>	<b>-46,4</b>
<b>Varição no Saldo de Caixa e Equivalentes</b>	<b>450,1</b>	<b>515,5</b>	<b>25,2</b>
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	874,3	274,1	326,6
<b>Saldo Final de Caixa e Equivalentes</b>	<b>1.324,4</b>	<b>789,6</b>	<b>351,8</b>



## Acesso à Teleconferência de Resultados | 1T21

Sexta-feira, 14 de maio de 2021 | 10h00

### Números de telefones de acesso para os convidados:

(11) 3137-8038 (Brasil)

(+1) 786 209 1795 (US)

(+44) 20 3769 3830 (UK)

Acesso ao Webcast em [ri.sanepar.com.br](http://ri.sanepar.com.br)

## Relações com Investidores

### Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Abel Demetrio

### Gerente de Relações com Investidores

Fabiane Queiroz Santos Heinisch

### Equipe de Relações com Investidores

Daniele Rodrigues de Almeida

Jamile Gema de Oliveira

Marcos Aurélio Gaiovicz

Ricardo Garcia Gonçalves

[ri@sanepar.com.br](mailto:ri@sanepar.com.br) | [ri.sanepar.com.br](http://ri.sanepar.com.br)